

LITERATURA INFANTIL BRASILEIRA E FORMAÇÃO DE LEITORES: UMA EXPERIÊNCIA COM OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

BRAZILIAN CHILDREN'S LITERATURE AND TRAINING OF READERS: AN EXPERIENCE WITH THE EARLY YEARS OF FUNDAMENTAL EDUCATION

Lara Emanuelle Matos¹

David Vinícius Pereira de Lima²

Vanessa Vargas de Lira³

Viviane Drumond⁴

Resumo: *O presente texto apresenta um relato das experiências dos acadêmicos do curso de Pedagogia, da Universidade Federal do Tocantins (UFT), Campus Miracema, com o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Discute o projeto pedagógico: "o encantado mundo da literatura infantil brasileira", desenvolvido em uma escola municipal com os alunos do 3º ano do Ensino Fundamental, com o objetivo de incentivar práticas de leitura e escrita. Considerando a relevância da aprendizagem da leitura e escrita na formação escolar, buscamos criar um contexto metodológico e educativo que despertasse o interesse pelos livros e o gosto pela leitura, a partir da literatura infantil brasileira. Foi possível avaliar o alcance do trabalho realizado através das produções textuais e do envolvimento das crianças nas atividades propostas ao longo do desenvolvimento do projeto. Além disso, a experiência trouxe contribuições significativas para nossa formação profissional, especialmente no que diz respeito à didática na sala de aula.*

Palavras-chave: *Literatura Infantil. Leitura e Escrita. Ensino e Aprendizagem.*

Abstract: *This text presents an account of the experiences of academics in the Pedagogy course, from the Federal University of Tocantins (UFT), Campus Miracema, with the Institutional Program for Teaching Initiation Scholarships (PIBID). Discusses the pedagogical project: "the enchanted world of Brazilian children's literature", developed in a municipal school with students from the 3rd year of Elementary School, with the objective of encouraging reading and writing practices. Considering the relevance of learning to read and write in school education, we seek to create a methodological and educational context that arouses interest in books and a taste for reading, based on Brazilian children's literature. It was possible to assess the scope of the work performed through textual productions and the involvement of children in the activities proposed throughout the development of the project. In addition, the experience has made significant contributions to our professional training, especially with regard to didactics in the classroom.*

Keywords: *Children's Literature. Reading and Writing. Teaching and learning.*

1 Estudante do Curso de Pedagogia, Universidade Federal do Tocantins (UFT), Câmpus Miracema. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6718269402374698>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2974-919X>. E-mail: larauftemanuel@gmail.com

2 Estudante do Curso de Pedagogia, Universidade Federal do Tocantins (UFT), Câmpus Miracema. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9328028782535202>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7300-813X>. E-mail: viniciusdavid696@gmail.com

3 Supervisora do PIBID. Licenciada em História pela Universidade Federal do Tocantins (UFT) e em Pedagogia pela Universidade Integrada de Araguatins (FAIARA) e Pós-graduação em Gestão, Supervisão e Orientação (FAIARA). Professora da Rede Municipal de Ensino de Miracema do Tocantins. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4347-7832>. E-mail: vanessavargas837@gmail.com

4 Coordenadora do Núcleo PIBID. Professora da Universidade Federal do Tocantins, Câmpus Miracema, Curso de Pedagogia. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4213090151645878>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3212-1213>. E-mail: drumond@uft.edu.br

Introdução

Este texto apresenta um relato das experiências dos acadêmicos do Curso de Pedagogia, da Universidade Federal do Tocantins (UFT), Campus Miracema, com o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Discute uma proposta pedagógica voltada para o ensino da leitura e produção de textos, a partir da literatura infantil, em uma escola municipal com os alunos do 3º ano do Ensino Fundamental.

O PIBID é um programa do governo federal que tem como intuito proporcionar aos estudantes da primeira metade do curso de licenciatura aproximação com o cotidiano das escolas públicas de educação básica e com o contexto em que elas estão inseridas. O programa concede bolsas à alunos(as) de licenciatura participantes de projetos de iniciação à docência, desenvolvidos por instituições de educação superior em parceria com as redes de ensino (BRASIL, 2010).

Ao longo do ano de 2019 o PIBID Pedagogia atuou na Escola Municipal Francisco Martins Nôleto, localizada na cidade de Miracema do Tocantins, que atende turmas de pré-escola ao 5º ano do Ensino Fundamental, além do ensino de EJA (Educação de Jovens e Adultos) no período noturno. Uma das primeiras ações do PIBID foi realizar um diagnóstico para conhecer o contexto social e educacional da escola. O levantamento de dados mostrou que uma das principais dificuldades no processo de ensino e aprendizagem reflete a questão da aquisição da leitura e domínio da escrita. Assim, nos vimos diante de um desafio: como despertar nas crianças o interesse e o gosto pela leitura e também auxiliá-los na produção de textos?

Desse modo, considerando a relevância da aquisição da leitura e produção de textos na formação escolar das crianças, buscamos criar um contexto educativo e formador que despertasse o interesse pelos livros e o gosto pela leitura, com histórias sobre diversas temáticas, tendo como foco a literatura infantil brasileira.

Nesta perspectiva, foi elaborado o projeto pedagógico “O encantado mundo da literatura infantil brasileira”, com o objetivo de incentivar a formação de novos leitores, com o apoio e a colaboração dos(as) professores(as) da escola campo.

A Literatura Infantil e a Formação de Leitores

O projeto pedagógico “o encantado mundo da literatura infantil brasileira” teve o intuito de despertar o gosto pela leitura, com foco na compreensão e produção de texto. Foram desenvolvidas leituras literárias com o objetivo de aguçar e desenvolver a curiosidade e a imaginação dos nossos pequenos leitores. A literatura é um gênero importante, pois ela desperta a imaginação dos sujeitos, levando-os a outros mundos. A leitura propicia novos conhecimentos, um novo olhar, o encontro com o outro.

A literatura infantil nasceu a partir de algumas transformações sociais e uma nova concepção de criança na Europa por volta do século XVII. A criança que antes era vista como um adulto em miniatura, a partir do fortalecimento da burguesia, passa a ser considerada socialmente diferente do adulto, vista então como um ser que precisa ser educada e preparada para a vida adulta. Quem dá início as adaptações de narrativas populares e lendas, atribuindo-lhes valores comportamentais, constituindo os chamados contos de fadas, é o francês Charles Perrault, considerado o pai da literatura infantil (CADEMARTORI, 1986).

No Brasil, a literatura infantil chega mais tarde, inicialmente com adaptações e publicações de autores europeus, como: Perrault, os irmãos Grimm e de Andersen. A partir de 1920, surgem publicações brasileiras, com as produções de Monteiro Lobato. O autor desenvolveu narrativas com características típicas brasileiras, integrando o folclore e a literatura. O sítio do Pica-Pau Amarelo é um exemplo disso, pois destaca bem a vida rural e a cultura brasileira. Nas últimas décadas, a literatura infantil brasileira mostra-se

rica e diversificada, com vários enfoques e para todas as faixas etárias (CADEMARTORI, 1986).

O contato com a literatura infanto-juvenil é fundamental na formação do ser humano, o prazer da leitura na infância ajuda a despertar na criança o seu senso crítico e auxilia o aprendizado em todas as áreas do conhecimento. Considerando dessa maneira, a literatura como uma forma de se perceber o mundo e a realidade que o cerca, possibilitando a formação de pessoas capazes de entender a realidade social, atuar sobre ela e transformá-la. Dessa forma, Cunha (2002) observa que:

De um modo geral, a literatura amplia e enriquece a nossa visão da realidade de um modo específico. Permite ao leitor a vivência intensa e ao mesmo tempo a contemplação crítica das condições e possibilidades da existência humana (CUNHA, 2002, p. 57).

A literatura infantil é de grande importância para o aprendizado da criança, faz com que elas se interessem pela leitura e, até mesmo, que leiam mais rápido e facilmente. A leitura e a interpretação de texto são práticas sociais fundamentais para o desenvolvimento intelectual e da imaginação. Lembrando que a interpretação de texto é a chave para uma boa leitura e formação pessoal (CUNHA, 2002).

Estudos realizados na área da leitura e literatura apontam que a literatura infantil, auxilia, não só na formação do caráter, como na formação geral da criança, enquanto pessoa crítica e bem informada. Neste sentido, a escola deve ter como preocupação maior, formar para a construção do pensamento crítico. E, para formar leitores não basta oferecer livros, mas é preciso buscar alternativas teóricas e metodológicas visando esse fim.

Desse modo, uma sugestão para educadores é a construção de um espaço de leitura dentro da sala de aula, o que possibilita aproximar o leitor da literatura infantil como fonte de prazer, pois as ilustrações e enredos das histórias encantam o imaginário infantil. Outra ideia são as visitas semanais à biblioteca da escola para que as crianças escolham obras de seu próprio interesse, pois “A criança que lê adquire mais parâmetros para fazer comparações e selecionar as obras que lhe parecer melhor, tanto em situações escolares como em situações de sua vida cotidiana (GARCIA; FACINCANI, 2007, p. 4).

Assim, convictos da importância e do papel da literatura na formação das novas gerações, elaboramos uma proposta pedagógica tendo a literatura infantil como foco, de modo que o trabalho fosse educativo e ao mesmo tempo prazeroso para as crianças.

Práticas de Leitura e Escrita com a Literatura Infantil

O projeto pedagógico “o encantado mundo da literatura infantil brasileira” foi desenvolvido durante o ano de 2019, na EMEF Francisco Martins Nôleto, com alunos do 3º ano e 4º ano do Ensino Fundamental com o seguinte objetivo: despertar o prazer e o gosto pela leitura, a partir de textos e autores da literatura infantil brasileira, construindo práticas de leitura e produção de textos

Assim, optamos por trabalhar no desenvolvimento deste projeto com autores brasileiros para que as crianças tivessem um contato maior com a cultura local, sua história e raízes. Dessa maneira, escolhemos autores que marcaram épocas e a infância de muitos cidadãos brasileiros. Destacam-se entre eles: Ruth Rocha, Ziraldo, Chico Buarque, José Mauro, Ricardo Dreguer e Lygia Bojunga.

O quadro abaixo apresenta as referências das obras da literatura infantil brasileira selecionadas para o trabalho com a literatura infantil brasileira:

Quadro 1. Referências das obras utilizadas no projeto

1. ALVES, Ziraldo. O menino maluquinho . São Paulo: Melhoramentos, 1980.
2. BUARQUE, Chico. Chapeuzinho Amarelo . 36p. Ilustrações de Ziraldo. Rio de Janeiro: José Olympio Editora, 2011.
3. DREGUER, Ricardo. O Homem-pássaro: história de um migrante . São Paulo: Moderna, 2014.
4. NUNES, Lygia Bojunga. A bolsa amarela . Rio de Janeiro: Casa Lygia Bojunga, 2011.
5. ROCHA, Ruth. Marcelo, Marmelo, Martelo . Rio Janeiro: Salamandra. 2011.
6. VASCONCELOS, José Mauro. Meu Pé de Laranja Lima . São Paulo Melhoramentos. 1968.

Fonte: Elaborado pelos autores

Após a escolha dos livros, o movimento seguinte foi o planejamento do trabalho com a metodologia que melhor contribuísse para a aprendizagem das crianças. Então, foi realizado: roda de leitura, leitura individual, interpretações individuais através de desenhos e da reescrita das histórias narradas, com o objetivo de despertar o interesse pela literatura infantil e pela leitura, bem como observar o envolvimento e a participação dos alunos nas atividades propostas.

Deste modo, o quadro abaixo apresenta de forma sucinta a dinâmica do trabalho desenvolvido com duas turmas do 3º ano do Ensino Fundamental a partir da literatura infantil. Os quadros 2 e 3 trazem os procedimentos metodológicos elaborados para a leitura dos livros: Chapeuzinho Amarelo e Marcelo, Marmelo, Martelo.

Quadro 2. Chapeuzinho amarelo

Tempo	Procedimentos Metodológicos
1º	No primeiro momento conversamos com os alunos sobre a história do Chapeuzinho Vermelho. Perguntamos se eles conheciam a história e, após os relatos, se conheciam histórias de outros chapeuzinhos.
2º	Depois, apresentamos o livro Chapeuzinho Amarelo, de Chico Buarque, através de um vídeo
3º	Realizamos a leitura coletiva do conto e na sequência um debate sobre o conteúdo do livro.
4º	Fizemos um jogo de Quiz com os personagens do conto, certificando se os alunos realmente aprenderam.
5º	Relembramos o livro: Chapeuzinho Amarelo (visto no encontro anterior). Solicitamos a produção de um texto baseado na história de Chapeuzinho Amarelo. Os alunos usaram a imaginação para criar sua própria versão e dar vida a seu personagem chapeuzinho. Para os alunos que ainda tem dificuldade com a escrita, foi solicitado a produção de desenhos e narração oral.
6º	As crianças confeccionaram um chapéu e cada uma coloriu o seu com sua cor preferida.

Fonte: Elaborado pelos autores

Quadro 3. Marcelo, Marmelo, Martelo

Tempo	Procedimento Metodológicos
1º	Solicitamos as crianças conversar com seus familiares e trazer para aula seguinte a origem do nome de cada um deles. Apresentamos o livro: Marcelo, Marmelo, Martelo, de Ruth Rocha.

2º	Leitura coletiva do livro: Marcelo, Marmelo, Martelo. Todos participaram desse momento na roda de leitura.
3º	Sentadas em círculo, cada criança apresentou seu nome e origem: por que seus pais escolheram este nome para você?
4º	Os alunos escreveram o nome e o seu respectivo significado em uma folha A4 em formato de texto.
5º	Na roda de conversa, relembramos a aula anterior, trazendo algumas perguntas: Quem sou eu? Por que somos diferentes um do outro? Quais as minhas características e as dos meus colegas? A partir dessas indagações percebemos que cada um é de um jeito, que somos iguais e diferentes e temos que respeitar a todos.
6º	Cada aluno produziu um desenho de si mesmo, destacando suas características físicas. Assim, organizamos um pequeno livro com as ilustrações das crianças.

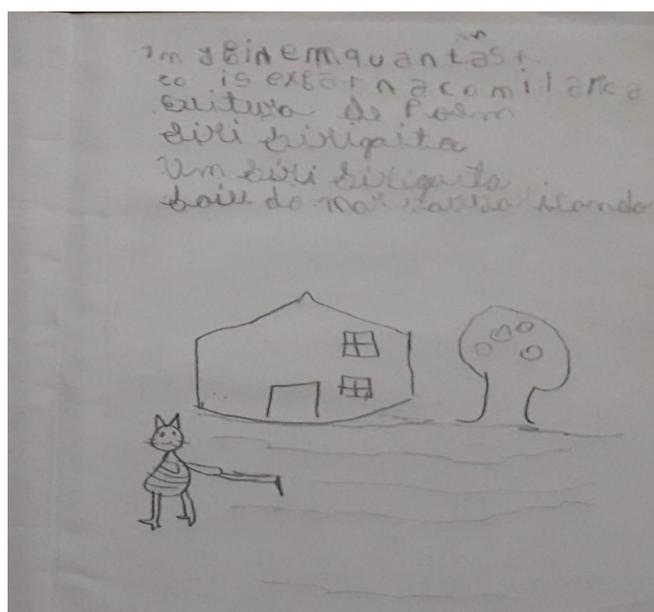
Fonte: Elaborado pelos autores.

Durante o desenvolvimento do projeto buscamos utilizar uma metodologia atrativa e lúdica para que os alunos participassem das atividades propostas, como: filmes e vídeos, desenhos, teatro, brincadeiras e jogos de interpretação com conteúdos relacionados as histórias. Desse modo, as crianças demonstraram maior interesse e envolvimento nas aulas.

O planejamento foi organizado de modo que os livros foram trabalhados durante dois ou três encontros com as crianças, para que elas realmente compreendessem a história, além de realizar práticas de leitura e escrita. Essa estratégia teve o objetivo de facilitar a leitura, a compreensão dos textos, e a produção de desenhos e escritas pelas crianças.

Assim, destacamos as produções de duas crianças do 3º ano conforme as imagens 1 e 2 retratadas abaixo:

Imagem 1. Ana - 3º ano



Fonte: Arquivo pessoal dos autores (2019)

Imagem 2. Marcos - 3º ano



Fonte: Arquivo pessoal dos autores (2019)

As produções textuais acima são de alunos do 3º ano, com idade de 9 anos, e evidenciam a compreensão elaborada a partir da leitura e discussão de textos literários. Os estudantes produziram desenhos para ilustrar o entendimento da história e um pequeno texto que mostra que estão em processo de aprendizagem da escrita. Consideramos que as produções livres, realizadas ao final do trabalho com cada um dos livros, são extremamente ricas e importantes para que as crianças possam expressar suas opiniões e entendimentos acerca das histórias, falar sobre suas angústias, sentimentos e compreender questões do cotidiano, bem como sobre o próprio contexto de vida.

Reflexões sobre a docência e o ensino da leitura

O trabalho com a leitura e interpretação de texto no projeto: “O encantado mundo da literatura infantil brasileira”, nos proporcionou a construção de conhecimentos relacionados à prática pedagógica nos anos iniciais do Ensino Fundamental, especialmente com leitura e escrita. Essa jornada, sem dúvida, contribuiu significativamente para nossa formação acadêmica e profissional.

Inicialmente, foi difícil o trabalho com as crianças, porém com o passar dos dias notamos que a nossa desenvoltura e postura na sala de aula, enquanto futuros(as) professores(as) foi melhorando a cada encontro. Isso ocorreu de acordo com o objetivo que assumimos de incentivar as crianças a praticar e desenvolver o gosto pela leitura. –

Ao final desse período, a partir do trabalho realizado na escola constatamos que os(as) alunos(as) da turma tiveram uma melhora significativa no desempenho da leitura e na interpretação de textos, demonstrando maior interesse e participação nas atividades propostas.

Outro ponto que não podemos deixar de destacar é a importância do planejamento coletivo, dos encontros para estudos e discussões com os(as) professores(as) da escola campo, os(as) estudantes bolsistas e a coordenadora do projeto. Esse processo foi fundamental para trabalhar dentro dos objetivos apresentados pelo projeto e também de acordo com as necessidades da escola.

Todo o trabalho realizado, tanto no planejamento quanto na regência, acrescentou contribuições para nossa formação política e crítica acerca da docência na Unidade Escolar. Percebemos que os(as) alunos(as) não aprendem todos da mesma forma, alguns tem mais dificuldades, outros se mostram mais

interessados, assim, é necessário ao(a) professor(a) saber lidar com essas diferenças, de maneira que não prejudique a aula e a aprendizagem na turma.

Portanto, podemos dizer de acordo com as palavras da supervisora do PIBID e também de alguns professores(as) da EMEF Francisco Martins Nolêto, que o programa PIBID trouxe inovação e aprendizado para os alunos, pois o processo ensino aprendizagem foi desenvolvido de maneira lúdica, o que chamou a atenção dos alunos e professores(as) da Unidade de Ensino.

Inicialmente, os(as) professores(as) apresentaram certo receio com o trabalho desenvolvido na sala de aula, com seus alunos, pelos bolsistas do PIBID, pois ainda não haviam entendido de fato como iria ser desenvolvido o projeto pedagógico apresentado a eles. Porém, no decorrer do tempo, os(as) professores(as) foram observando o desenvolvimento das aulas, o avanço e interesse dos(as) alunos(as), e compreenderam o quanto o projeto foi importante para a aprendizagem de todos os envolvidos. Por fim, a proposta de trabalho foi bastante elogiada e, até mesmo, copiada por alguns professores(as) que não foram contemplados com o projeto em suas respectivas turmas.

Por fim, é importante acrescentar que os(as) alunos(as) que participaram do Programa PIBID ao longo do ano apresentaram aprendizagem significativa no que diz respeito a leitura e escrita, ou seja, as ações do programa na escola contribuíram para sanar as dificuldades das crianças que apresentavam déficits de aprendizagem.

Considerações Finais

Durante a realização desse projeto podemos compreender como é desafiador a profissão docente e, também, perceber o quanto é prazeroso ensinar e contribuir com a formação das crianças.

Na sala de aula com os(as) alunos(as) observamos que eles não possuem o mesmo nível de aprendizado, mas todos podem aprender, o que depende da forma como o conhecimento chega até cada um deles. Neste sentido, o(a) professor(a) é o mediador no processo de aprendizagem, cabe a ele encontrar estratégias e metodologias para que todos possam aprender respeitando as individualidades.

O projeto pedagógico “o encantado mundo da literatura infantil” buscou despertar o gosto pela leitura e incentivar as práticas de leitura e escrita, de modo a contribuir com a aprendizagem e apropriação de conhecimentos pelos(as) alunos(as) dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Portanto, é essencial avaliar o alcance do trabalho realizado observando o envolvimento e participação dos(as) alunos(as), não só na realização de atividades propostas, mas também pelas sugestões espontâneas de leituras e nas produções textuais ao longo do desenvolvimento do projeto.

Podemos concluir que o PIBID trouxe contribuições significativas para nossa formação no que diz respeito à didática em sala de aula. Vivenciar de perto os momentos de aprendizagem e superação de dificuldades dos(as) alunos(as), permitiu auxiliá-los em seu caminho para o aprendizado. Foi gratificante e enriquecedora a experiência com o ensino e aprendizagem. Agora temos a compreensão de que a educação é muito mais abrangente quando se está no papel de professor(a).

Referências

BRASIL. CAPES. **portaria n° 45, de 12 de março de 2018.** dispõe sobre a concessão de bolsas e o regime de colaboração no programa de residência pedagógica e no programa institucional de bolsa de iniciação à docência (PIBID). Disponível em: https://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/16032018_portaria_45_regulamento_pibid_e_residencia_pedagogica_site.pdf. Acesso em: 28 jun. 2020.

CADEMARTORI, L. **O que é literatura infantil.** São Paulo: Brasiliense, 1986. Coleção primeiros passos.

CUNHA, M. A. A. **Literatura infantil**: teoria & pratica. São Paulo: Ática, 1983.

GARCIA, S. C.; FACINCANI, E. F. **Literatura infantil e escola**: algumas considerações. Campinas, SP: ALB, Anais: 16º congresso de leitura do brasil, 2007. Disponível em: http://alb.com.br/arquivo-morto/edicoes_anteriores/anais16/sem08pdf/smo8ss02_06.pdf. acesso em: 23 mai. 2020.

Recebido em 30 de novembro de 2020.

Aceito em 11 de dezembro de 2020.